



## PROPAGAÇÃO DE FRAMBOESEIRA ‘HERITAGE’ EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE FERRO

SARA CAROLINE ALMEIDA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; ARIANE CRISTINA COSMO<sup>2</sup>; ANA CLARA RODRIGUES FERREIRA DA SILVA<sup>3</sup>; HELLEN CRISTINA PAULISTA<sup>4</sup>; MARCELA MARIA ZANATTA<sup>5</sup>; LUIZ ANTONIO BIASI<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Graduação em Agronomia - UFPR, sara.carol28@gmail.com

<sup>2</sup> Mestrado em Agronomia – Produção Vegetal - UFPR, arianeccosmo@gmail.com

<sup>3</sup> Graduação em Agronomia - UFPR, anaclararfsilva@gmail.com

<sup>4</sup> Graduação em Agronomia - UFPR, hellencpaulista@gmail.com

<sup>5</sup> Doutorado em Agronomia-Produção Vegetal-UFPR, zanatta.marcelamaria@gmail.com

<sup>6</sup> Professor Titular - UFPR, biasi@ufpr.br

**Resumo:** Pertencente à família das rosáceas e ao grupo das pequenas frutas, a framboeseira pode ser propagada por diversas formas, incluindo a micropropagação, técnica na qual garante altíssima qualidade de mudas. Sendo assim, partindo do pressuposto que diferentes concentrações de ferro no meio de cultura interferem no desenvolvimento da framboeseira, indicando que a diminuição ou o aumento do crescimento das plantas, está prontamente relacionado com o conteúdo mineral disponível no meio de cultivo, o objetivo do trabalho foi determinar qual a concentração ótima de  $\text{FeSO}_4$  em meio de cultura MS (Murashige e Skoog) que origine melhor desenvolvimento da framboeseira ‘Heritage’ *in vitro*. Foram realizados quatro subcultivos nos mesmos meios de cultura, mantidos em sala de crescimento à temperatura de  $25 \pm 2^\circ\text{C}$ , sob irradiância de  $36 \mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$  e fotoperíodo de 16 horas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, os tratamentos foram quatro diferentes concentrações de ferro (0, 30, 60 e  $90 \text{ mg L}^{-1} \text{FeSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$ ), e cinco repetições, sendo as unidades experimentais constituídas por dois frascos, contendo cinco explantes cada, representados por 1,5 cm de folha. O meio de cultura possuía  $1 \mu\text{M}$  de BAP,  $30 \text{ g L}^{-1}$  de sacarose e  $6 \text{ g L}^{-1}$  de agar. A concentração de  $60 \text{ mg L}^{-1}$  de  $\text{FeSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$  foi a que mostrou melhor resultado para a multiplicação *in vitro* da framboeseira ‘Heritage’, desempenhando papel fundamental no tamanho dos explantes, comprimento total das raízes e demais variáveis analisadas. A concentração de  $90 \text{ mg L}^{-1}$  causou fitotoxicidade para as plantas, afetando no seu desenvolvimento, e concentrações menores que  $60 \text{ mg L}^{-1}$ , não foram eficientes para o crescimento e desenvolvimento da framboeseira. Portanto, a concentração de  $27,8 \text{ mg L}^{-1}$  de  $\text{FeSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$  comumente utilizada no meio MS, encontra-se abaixo do requisitado pela framboeseira, tornando-se necessário o aumento para  $60 \text{ mg L}^{-1}$ .

**Palavras-chave:** *Rubus idaeus L.*; Sulfato de ferro; Pequenas frutas.

**Apoio Financeiro:** Universidade Federal do Paraná